

PHP com PDO parte 1: Persistindo os bancos de dados

- Esse curso capacita a:
 - Aprender sobre a Classe PDO do PHP;
 - Ver as vantagens em utilizar o PDO para se comunicar com QUALQUER banco relacional;
 - Melhorar a segurança de uma aplicação PHP;
 - Organizar o código com boas práticas;
 - Descobrir como tratar erros no PHP e no PDO;

Aulas:

1. Introdução ao PDO:

- Utilizar PDO é vantajoso, pois para acessar um banco diferente é necessário, apenas mudar uma linha de código, no caso:

`$conexao = new PDO`

`('mysql:host=127.0.0.1;dbname=estoque','root','alura');`

Nessa linha, que recebe a conexão com o banco, nesse exemplo, é uma conexão que vale tanto para o MySQL quanto o MariaDB;

2. Inserindo categorias com PDO:

- **PDO::exec()**, retorna apenas um valor inteiro com o número de linhas afetadas pelo script que foi executado. No caso de um SELECT, não existe manipulação de dados no Banco e sim, um retorno de uma consulta. Esse método não vai gerar um erro, mas não vai trazer o resultado;
- O método **->exec(\$query)** apenas retorna um valor inteiro com o número de linhas afetadas pelo script. Como em um INSERT, UPDATE ou DELETE não trazem um resultado, usar o **->exec()** aqui é o ideal;

3. Carregando, atualizando e excluindo com o PDO:

- Quando for para criar, editar e excluir, a captura do id é necessária, é feita através do método **_POST()**. Utiliza-lo quando se está imprimindo informações do banco em tela, e quando excluir algum elemento;

4. Agilidade e organização do código:

- Criar um config.php gera vantagens, das quais: fácil manutenção e organização do código;

5. Tratamento de erros